

ALERTA

Baixa umidade do ar aumenta o risco de incêndios florestais

Alerta de perigo potencial de baixa umidade para a região de Tangará

REDAÇÃO DS / Serra FM

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu nesta terça-feira, 20, alerta de perigo potencial de baixa umidade do ar para a região de Tangará da Serra, com números variando entre 30% e 20%.

A baixa umidade concentra maior quantidade de poluentes na atmosfera e é prejudicial à saúde das pessoas, especialmente para quem já tem problemas respiratórios, assim como aumenta o risco de incêndios florestais.

Diante deste cenário de alerta, a 3ª Companhia Independente de Bombeiros Militar (3ªCIBM) de Tan-

gará da Serra está atenta e realizando um trabalho permanente de conscientização as queimadas e cuidados com a saúde, reforçados neste período proibitivo de queimadas.

Dentre as ações de conscientização, o comandante da 3ªCIBM, 1º Tenente BM Campos Neto, lembrou do concurso de redação e de-

“
Queimadas
urbanas
ainda trazem
consequências
desastrosas

senho finalizados recentemente, assim como as blitz educativas e divulgações a cerca desse período de seca e baixa umidade do ar. “Várias situações que

ajudam, contribuem para o aumento de queimadas aqui no nosso município. Então realizamos essa blitz, distribuindo folhetos e orientando a população de um modo geral”, contou o comandante, ao destacar que essas ações são constantes, pois, fora do período de seca, o Corpo de Bombeiros segue trabalhando de forma a planejar suas ações para enfrentar o período.

“Reforço a importância dessa conscientização, pois é um problema não só do Corpo de Bombeiros, mas de toda a sociedade, pois os problemas ocasionados com as queimadas, afetam toda a sociedade”, reforça, ao destacar que as queimadas na área urbana são proibidas o ano inteiro.

“Além do terrível incômodo ao bem-estar da população, as queimadas



Pontapé para voltar a ter público durante as partidas

PROJETO 572/21

Deputados aprovam retorno de torcedores aos estádios

**Público não
poderá exceder
35% da
capacidade**

ITIMARA F. / Assessoria

No Dia Nacional do Futebol, comemorado na segunda-feira, 19, os deputados aprovaram o projeto 572/21, que autoriza o retorno parcial do público nos estádios de futebol de Mato Grosso, de autoria do primeiro-secretário da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Eduardo Botelho (DEM), com coautoria do presidente da ALMT, deputado Max Russi (PSB).

A abertura ao público deverá ocorrer mediante protocolos de biossegurança estabelecidos para

QUEIMADAS URBANAS

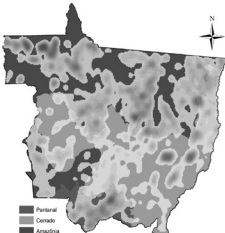
O uso do fogo EM ÁREA URBANA É CRIME AMBIENTAL E PROIBIDO DURANTE O ANO INTEIRO, mesmo assim, ainda são comuns no nosso dia-a-dia. Além do terrível incômodo ao bem-estar da população, as queimadas urbanas ainda trazem consequências desastrosas, tanto para o meio ambiente, como para a saúde. Interfere na qualidade do ar, na formação de chuvas e no solo tornando-o mais pobre e afetando o ecossistema da região.

ESTAMOS DE OLHO

O CBMMT MONITORA DIARIAMENTE AS OCORRÊNCIAS DE INCÊNDIOS FLORESTAIS E QUEIMADAS ILICITAS, DESPACHANDO ALERTAS PARA EQUIPES ATUAREM NO COMBATE E NA FISCALIZAÇÃO DAS INFRAÇÕES POR USO ILICITO DO FOGO. As ferramentas de monitoramento permitem que essas informações cheguem rapidamente as autoridades competentes para as providências.

MAPAS DE KERNEL

Os mapas de Kernel indicam as áreas de concentração dos focos de calor, através de manchas de densidade da ocorrência do fogo, identificando as localidades atingidas com mais frequência por incêndios florestais ou queimadas.



Fonte: CBMMT

DENÚNCIA

MUNICÍPIOS COM UNIDADES DO CBMMT

0800 647 7363

EM QUALQUER LOCALIDADE



Comitê Temporário Integrado
Multigência de Coordenação
Operacional (CIMA-M)



Batalhão de
Emergências
Ambientais

Procurar também a unidade de DELEGACIA DE POLÍCIA CIVIL ou ORGÃO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, para que os infratores sejam responsabilizados.



193

EM CASO DE EMERGÊNCIA

PERÍODO PROIBITIVO EM MATO GROSSO

O Período Proibitivo do Fogo é regulado pela Lei da Política Florestal do Estado de Mato Grosso e compreende o período de 15 de julho a 15 de setembro, podendo ser prorrogado ou antecipado dependendo das condições climáticas. Nesse período, nem mesmo as queimadas controladas autorizadas pela SEMA, são permitidas. Nas áreas rurais, fora do Período Proibitivo, só é permitido o uso do fogo com a devida autorização da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e sua utilização deverá ser feita de forma criteriosa e com garantia de controle. Atualmente, de acordo com a Lei da Política Florestal do Estado de Mato Grosso (Lei Complementar nº 233/2005), é emitido um decreto do estado que estabele o período proibitivo de uso do fogo nos meses de estagim do ano.

PORQUE EXISTE O PERÍODO PROIBITIVO?

O fogo ainda é utilizado em atividades rurais, como na pecuária, agricultura, desmatte, etc. No período de estagim, com a seca prolongada, as condições climáticas favorecem os incêndios florestais e potencializam a sua continuidade, o que ocasionam enormes prejuízos ambientais, econômicos, e principalmente, problemas de saúde. As queimadas encontram neste período os meses de menor índice de chuva, onde a vegetação seca facilita a propagação do fogo. Diante de todo esse cenário, o Estado de Mato Grosso atualmente proíbe qualquer possibilidade do uso do fogo para estimular a prevenção de incêndios florestais e a Proteção Ambiental.

QUEIMADAS ILEGIAIS

ALGUMAS CONSEQUÊNCIAS

INCÊNDIO FLORESTAIS

POLUIÇÃO DO AR

DESTRUIÇÃO DA FAUNA

INCÊNDIO EM RESIDÊNCIAS

DANOS NA REDE ELÉTRICA

AQUECIMENTO GLOBAL

CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE

Durante o período de estagim, com o aumento dos incêndios florestais e queimadas é comum nos hospitais as pessoas se queixarem de desconforto e problemas respiratórios, aumentando a demanda por atendimento. Crianças e idosos são as principais vítimas da fumaça. A fumaça quando inalada, pode acarretar e agravar várias doenças respiratórias tais como bronquite asmática, pneumonia, espasmos, câncer nos pulmões, etc.

ALGUMAS DICAS DE PREVENÇÃO

ÁREA URBANA:

- ▶ Não queime lixo ou entulhos, armazenando-os em sacos para que seja feita a coleta;
- ▶ Não queime fogos em ruas ou de postes a roçagem;
- ▶ Não utilize o fogo para limpeza de terreno;
- ▶ Não descarte lixo, como restos de papel, madeiras, móveis, galhos, folhas, casim, em terrenos, ruas, calçadas ou áreas baldias;
- ▶ Mantenha os terrenos baldios sempre limpos.

ÁREA RURAL:

- ▶ Em acampamentos tomar todos os cuidados para que as fogueiras não incitem incêndios florestais;
- ▶ Ao abandonar o local apague-a bem e cubra com terra;
- ▶ Tomar cuidado com todas as ações que produzam calor excessivo próximo da vegetação;
- ▶ Manter sempre limpos os limites nas proximidades de cercas, rodovias, limites das pastas e em volta das construções;
- ▶ Nunca use o fogo sem a autorização do órgão ambiental;
- ▶ Evite atividades de colheita nos horários mais quentes do dia;
- ▶ Faça a colheita preferencialmente contra o vento e mantenha sempre um reservatório de fogo próximo;
- ▶ Tenha sempre em sua propriedade materiais idôneos para a combate a incêndios, tais como: tratores, reboques ou caminhões com reservatórios de água, bombas costais, abafadores e também Equipamentos de Proteção Individual (EPI's);
- ▶ Ao verificar uma queimada ilegal denuncie!

Trabalho permanente de conscientização

urbanas ainda trazem consequências desastrosas, tanto para o meio ambiente, como para a saúde. Interfere na qualidade do ar, na formação das chuvas e no solo, tornando-o mais pobre e afetando o ecossistema da região”.

Ao verificar queimada ilegal, denuncie ligando no 193 ou 0800 647 7363. “Procurar também a unidade de Delegacia de Polícia Civil ou órgão municipal de meio ambiente para que os infratores sejam responsabilizados”.

zelar pela saúde física e mental dos participantes. As medidas de segurança serão determinadas entre os times de futebol e a administração local, envolvendo os setores de segurança pública, saúde e outros necessários para a implementação e fiscalização.

Botelho disse que essa proposta é o pontapé para voltar, aos poucos, a ter público durante as partidas para os jogos que estão sendo realiza-

“Precisamos voltar, de forma gradual, a frequentar os estádios

dos, a exemplo do time do Cuiabá na série A. “Precisamos voltar, de forma gradual, a frequentar os estádios, desde que seja dada essa garantia de teste negativo de covid-19 ou que esteja imunizado”, disse Botelho, ao colocar Mato Grosso na vanguarda e que, se sancionado, o governo encaminhará a proposta para a Confederação Brasileira de Futebol - CBF.

Dessa forma, o público interessado deverá cumprir os seguintes critérios: exame RT-PCR negativo, realizado no máximo 48 horas antes do evento ou comprovante de vacinação, sendo dose única ou duas doses, a depender do imunizante recebido. Além disso, o retorno do público não poderá exceder 35% da capacidade do estádio.